



Nuno Melo

Ministro da Defesa Nacional

Intervenção do Ministro da Defesa Nacional, Nuno Melo, por ocasião da cerimónia de Assinatura do Programa-Quadro de Cooperação no Domínio da Defesa entre a República Portuguesa e a República Democrática de Timor-Leste; Assinatura do Memorando de Entendimento da Missão Portuguesa de Capacitação em Timor-Leste; e Condecoração do Ministro da Defesa da República Democrática de Timor-Leste, Contra-Almirante Donaciano da Costa Gomes.

Restelo, 22 de julho de 2026



- Senhor Ministro da Defesa Nacional da República Democrática de Timor-Leste, Contra-Almirante Donaciano da Costa Gomes
- Senhor Embaixador da República Democrática de Timor-Leste em Portugal, Embaixador Manuel Serrano
- Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional, Dr. Álvaro Castello-Branco
- Senhor Secretário de Estado Adjunto da Política da Defesa Nacional, Dr. Nuno Pinheiro Torres
- Senhor Chefe do Estado-Maior do Exército, General Mendes Ferrão
- Senhor Almirante Silva Ribeiro
- Senhora Embaixadora de Timor-Leste junto da CPLP, Embaixadora Natália Carrascalão
- Senhor Almirante e Senhores Generais, em representação dos Chefes do Estado-Maior da Armada, da Força Aérea e do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas
- Senhor Presidente da Direção Central da Liga dos Combatentes, Tenente-General Chito Rodrigues
- Senhores Diretores-Gerais do Ministério da Defesa Nacional
- Senhores Almirante e senhores Generais
- Ilustres entidades civis, militares e diplomáticas aqui presentes
- Familiares do senhor Ministro da Defesa Nacional de Timor-Leste
- Minhas senhoras e meus senhores



- Quero começar por dar as boas-vindas ao Senhor Ministro da Defesa da República Democrática de Timor-Leste, Contra-Almirante Donaciano da Costa Gomes.
- É sempre extraordinário ouvir um timorense deste lado do mundo, falar português, sentimento impressionante, sentimento que qualquer português terá quando escuta do outro lado do mundo o português.
- Sinal essencial de que o português não nos pertence. É uma língua global, é uma língua sem fronteiras, de povos;
- O Presidente Xanana Gusmão, hoje Primeiro-Ministro, tem uma afirmação que é: “há uma civilização da língua portuguesa, feita de História e Cultura, única no mundo.” E é verdade.
- E eu acrescentaria que há uma geopolítica da língua portuguesa... maior do que a CPLP.
- Isto para dizer que se a cooperação na defesa entre os dois países tem esteio na língua portuguesa, é também porque nós na Defesa, nas Forças Armadas, fazemos desta cooperação uma **causa comum**.
- Causa comum que Portugal manteve sempre viva num tempo em que Timor-Leste permanecia ocupado.

- Aliás, partiu hoje o cantor Luís Represas cuja voz ajudou também a manter viva essa causa através da canção “Timor”, transformada em símbolo da solidariedade portuguesa para com o povo timorense.
- Nós portuguesas e timorenses, entregamo-nos à cooperação porque acreditamos;
 - Acreditamos que os nossos interesses estratégicos se cruzam – parte muito significativa da política internacional está centrada no Indo-Pacífico e ocupa um lugar relevantíssimo no século XXI;
 - Acreditamos nas vantagens mútuas;
 - Acreditamos nos objetivos comuns;
 - Acreditamos no ensino militar;
 - Acreditamos na capacitação das forças militares;
 - Acreditamos na importância da preservação do património arquivístico militar português em Timor;
 - Acreditamos no ensino da língua;
- Portanto, esta cooperação que decorre há duas décadas, é algo em que acreditamos e que tem lastro, tem resultados;
- É por isso que quisemos **consolidar, intensificar, quisemos reforçar** a cooperação na defesa, em dois atos:



- **Um Programa-Quadro mais inovador; e**
- Um Memorando de Entendimento relativo à missão militar de capacitação **mais interoperável e mais eficaz;**
- A cooperação na defesa entre Portugal e TL não é um percurso de memória apenas: a cooperação na defesa é um percurso de reforço permanente.
- Senhor Ministro da Defesa Donaciano da Costa Gomes
- Tal como a relação de amizade entre Portugal e Timor-Leste é um caminho com futuro que construímos juntos – nós acreditamos;
- Bem-haja, muito obrigado.